

Jorge Vercillo - Tudo Que Eu Tenho

Tom: C

(intro) Am Em G7

Quando menino eu troquei a bola pela viola
 E fiz da Praia do Leme o meu abaeté
 Com os amigos futebol na areia após a escola
 Musa de tantos versos ela ainda é

Atravessava Túnel Novo a pé até o Canecão
 Pra descobrir aquilo que me fez quem sou
 Voltava em zigue-zague como as pedras sobre o Calçadão
 E ocupava à beça o som do meu irmão

Craque Buarque de Holanda, qual o anjo que te ronda
 Quando raias a escrever?
 E se o que chega aos seus ouvidos é divino pra você?

Milton, desenha com a tua voz os trilhos e o relevo

Nas linhas em tua mão
 És em pessoa o Ouro Preto nas minas da canção
 Nas minas da canção
 Transparência melodia a rebrilhar na voz de Gal
 Como um raio laser no cristal

Caí na noite nos bares da vida, na madrugada
 Cantei na Penha, no Leblon e Santa Cruz
 Garis, vigias e violeiros são como Exu e Batman
 Rondam nas sombras mas à serviço da luz

Eu me entreguei de corpo e alma para a dor e a alegria
 De ter a música como crença, como um deus
 O meu amor, o meu sustento, minha sabedoria
 Tudo que eu tenho foi a música quem deu

Emanuel Veloso mostra a face ainda não vista
 De um povo a se inventar
 Toca no espelho dos opostos que opõe ao se espelhar
 Uma mulher em Alagoas sonhara com um navio
 De nome Djavan
 Canto de pássaro tão raro e em mim se fez manhã
 E em mim se fez manhã
 E foi Gil quem trouxe a África do reggae ao ijexá
 Oluó da minha música

Acordes

